

OPINIÃO

O SETOR ENERGÉTICO E AS PERSPECTIVAS PARA 2025

Em 2025, o Acordo de Paris completa dez anos e os desafios para o setor energético e a diplomacia global se ampliam. As emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a temperatura global continuam crescentes, assim como a demanda global por energia. A necessária aceleração do enfrentamento à crise climática e a promoção da transição energética justa seguirão afetadas pela fragilidade do sistema de governança global, ainda marcado por conflitos bélicos e comerciais. Assim como nos últimos anos, a segurança energética nacional será importante guia da ação geopolítica das potências globais, o que amplifica os desafios para o Brasil na agenda climática e energética.

A presidência de Donald Trump nos Estados Unidos desafia espaços de cooperação multilateral e reforça uma abordagem protecionista quanto aos fluxos financeiros, comerciais, tecnológicos e energéticos globais. O avanço chinês na implementação de novas rotas de baixo carbono e na conquista de novos mercados deve afetar a geopolítica global de energia, sobretudo com

a expansão dos BRICS. A União Europeia, ainda em busca de uma maior independência energética, procura viabilizar a descarbonização de sua matriz com subvenções fiscais e investimentos em mercados emergentes.

O Brasil tem potencial para ser um protagonista na agenda global da transição para uma economia de baixo carbono. No entanto, isso exigirá maior capacidade de implementação e regulação de mercados que fomentem um novo ciclo de adensamento e industrialização nacional, além da coordenação de um projeto de longo prazo que garanta, simultaneamente, a segurança energética, a soberania nacional e o fortalecimento das empresas estatais e do ecossistema de pesquisa e inovação.

Não obstante, é papel primordial do Estado, mas também da sociedade civil, se engajar na promoção da agenda da transição energética justa, que ainda é marginal. Não basta reduzir as emissões de gases de efeito estufa, é preciso criar novas condições para o desenvolvimento nacional, para a indústria brasileira, para criar empregos e democratizar o acesso da população à energia. O Brasil já percor-

reu parte do caminho em direção às renováveis, agora é preciso aproveitar as oportunidades presentes e alavancar investimentos em pesquisa e inovação que nos repositone com maior autonomia e vantagens no ambiente competitivo internacional.

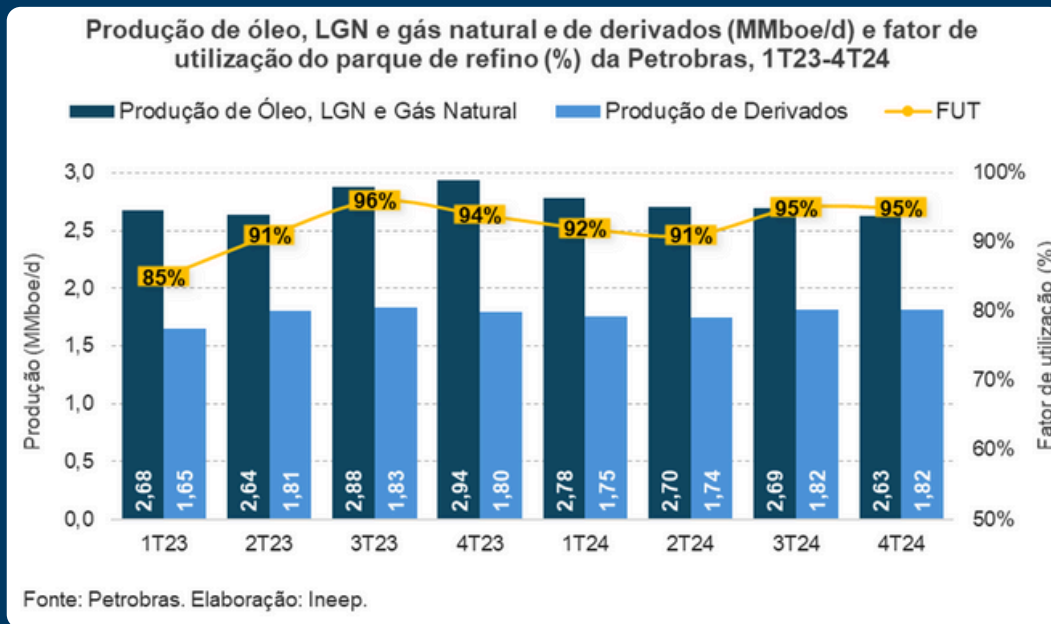
A construção de cooperação regional é essencial para o avanço dessa agenda. As presidências e as realizações da cúpula dos BRICS+ e da COP-30 no Brasil em 2025 são uma oportunidade para o país mostrar-se líder da transição energética. Entretanto, esse papel precisa ser conduzido pelo interesse nacional e para o desenvolvimento tecnológico e industrial, que assegure geração de empregos ao povo brasileiro e uma inserção internacional autônoma ao Brasil.

Os trabalhadores e suas representações e a sociedade civil em geral devem estar atentos a essa agenda e a seus desdobramentos para segurança alimentar, modicidade tarifária, desenvolvimento industrial e melhores relações de trabalho no Brasil.



Foto: Alberto Masnovo/Getty Images via Canva

DADOS DO INEEP



A produção de óleo, LGN e gás natural da Petrobras no 4T24 foi de 2,63 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), registrando uma redução de 2,3% em relação ao trimestre anterior (2,69 MMboe/d) e uma queda de 10,5% quando comparado ao pico registrado no 4T23 (2,94 MMboe/d). No consolidado do ano, a produção média de 2024 foi de 2,70 MMboe/d, correspondendo a uma redução de 3% em comparação a 2023 (2,78 MMboe/d).

A produção total de derivados no 4T24 manteve-se em 1,82 MMboe/d, estável em relação ao 3T24. Em relação ao 4T23 (1,80 MMboe/d), houve um leve aumento de 1,1%. No acumulado do ano, a produção média de derivados em 2024 foi de 1,78 MMboe/d, indicando um acréscimo de 0,6% em relação ao volume de 2023 (1,77 MMboe/d).

O fator de utilização total (FUT) das refinarias encerrou o 4T24 em 95%, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior e apresentando um avanço de 1 ponto percentual na comparação com o 4T23 (94%). No ano de 2024, o FUT médio foi de 93%, superando em 1 ponto percentual o registrado em 2023 (92%).

INEEP NA MÍDIA

Artigos

Dezembro de 2024

◆ **O G20 no Brasil, à espera do novo governo Trump**

André Leão e Adhemar Mineiro na *Jornal GGN*

◆ **Petrobras: entre o curto e o longo prazo**

Mahatma Ramos e Ticiane Alvares no *Le Monde Diplomatique Brasil*

◆ **Apesar dos avanços, plano de negócios da Petrobras mantém timidez exploratória**

Francismar Ferreira no *Le Monde Diplomatique Brasil*

◆ **Investimentos em refino não rompem com a dependência de importações de derivados**

Adhemar Mineiro e Erick Sobral Diniz no *Le Monde Diplomatique Brasil*

◆ **Petrobras avança na transição energética, mas ainda com cautela**

Isadora Coutinho no *Le Monde Diplomatique Brasil*

◆ **Reativar o setor de fertilizantes como estratégia para fortalecer a indústria nacional**

Mahatma Ramos, Ticiane Alvares e Fernanda Brozoski no Le Monde Diplomatique Brasil

◆ **Foco em rentabilidade ofusca função social da Petrobras**

André Tokarski no Le Monde Diplomatique Brasil

Janeiro de 2025

◆ **O gás natural como alternativa para descarbonização do setor petroquímico**

Erick Sobral Diniz na Revista Digital Oil&Gas

◆ **Um teste para a nova política de preços da Petrobras**

Adhemar Mineiro no Jornal GGN

◆ **Os marcos da exploração e produção de O&G em 2024**

Francismar Ferreira na Brasil Energia

◆ **O que a nova expansão do BRICS+ significa para a geopolítica global?**

André Leão no Jornal GGN

◆ **Energia e interesse público: perspectivas e desafios das políticas de regulação para 2025**

André Tokarski na Agência eixos

◆ **A conjuntura global de energia: o ano de 2024 em retrospectiva**

André Leão no Jornal GGN

Entrevistas

Dezembro de 2025

◆ **New Russian ammonia export terminal met with skepticism by European market**

André Leão para S&P Global

Janeiro de 2025

◆ **Petrobras fecha 2024 sem reajuste no diesel e diz que 'abrasileirou' o preço**

Mahatma Ramos, Fernanda Brozoski e Maria Clara Arouca para Folha de São Paulo

◆ **Indústria enxerga mais investimento e desafios regulatórios em 2025**

Francismar Ferreira para Brasil Energia

◆ **Combustíveis vão sofrer reajuste em fevereiro**

Adhemar Mineiro para Rádio America BH

◆ **Why is Petrobras' fuel pricing policy raising concerns again?**

Adhemar Mineiro para BNAmericas



Aspas

Dezembro de 2024

◆ **Investimentos da Bacia de Campos têm potencial multiplicador se articulados com a indústria nacional**

Site Sindipetro NF

◆ **Quanto valerá o petróleo da Foz do Amazonas em 2050?**

Valor Econômico



- ◆ **Petrobrás entre o curto e o longo prazo (republicação de artigo)**

Site FUP

- ◆ **Para que descomissionar se elas podem revitalizar**

TN Petróleo

Janeiro de 2025

- ◆ **Petrobras fecha 2024 sem reajuste no diesel e diz que 'abrasileirou' preços**

Diário do Comércio

- ◆ **Petrobras mantém preços do diesel estáveis em 2024 e evita reajustes pela primeira vez em 13 anos**

Site 247

- ◆ **Petrobras encerra ano sem ajuste no diesel e com estratégia 'abrasileirada'**

Site BPMoney

- ◆ **Petrobras encerra 2024 sem reajuste no diesel**

Site ABCdoABC

- ◆ **INACREDITÁVEL: Petrobras não reajustou o preço do diesel em 2024**

Site Brasil Financeiro

- ◆ **Dólar alto aumenta pressão sobre combustíveis e deixa motoristas em alerta**

Site Portal da Prefeitura de Pernambuco

- ◆ **Petrobras encerra 2024 sem elevar preço do diesel; gasolina subiu só uma vez**

ICL Notícias

- ◆ **Retomada do setor de refino está devagar frente a demanda do Brasil**

Brasil Energia

- ◆ **Ineep reforça o papel do gás natural como alternativa para descarbonização do setor petroquímico (republicação de artigo)**

Site FUP

INEEP PARTICIPA

- ◆ **Entrevista/Fórum Sindical**

Mahatma Ramos, diretor técnico do Ineep, participou do programa Fórum Sindical, mediado por Maria Frô, para analisar o Plano de Negócios da Petrobras 2025-2029 e seu Plano Estratégico até 2050.





SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM INEEP

Edição nº 21
Fevereiro de 2025

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiano Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozski

Equipe técnica
Maria Clara Arouca

Equipe de
comunicação
Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

✉ redes@ineep.org.br

☎ +55 (21) 97461-8060

ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133, 21º
andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ